

# CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

II PLANO REGIONAL  
2015 - 2019



# CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

II PLANO REGIONAL  
2015 - 2019







# ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>ABORDAGEM METODOLÓGICA</b>	<b>11</b>
<b>3.</b>	<b>EIXOS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>4.</b>	<b>IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA</b>	<b>21</b>
4.1	Eixo de Intervenção 1: Informar, Sensibilizar e Educar	23
4.1.1	Medidas Estratégicas	24
4.2	Eixo de Intervenção 2: Proteger as Vítimas e Prevenir a Vitimação Secundária	27
4.2.1	Medidas Estratégicas	28
4.3	Eixo de Intervenção 3: Intervir junto dos(as) Agressores(as)	38
4.3.1	Medidas Estratégicas	39
4.4.	Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica	41
4.4.1	Medidas Estratégicas	42
<b>5.</b>	<b>SIGLAS</b>	<b>49</b>
<b>6.</b>	<b>FICHA TÉCNICA</b>	<b>53</b>





**1.**

# ENQUADRAMENTO



O respeito pela Dignidade da Pessoa Humana e pelo exercício dos seus Direitos fundamentais, consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), são violados, ainda hoje, de formas diversas, sendo a violência doméstica umas das formas mais gravosas, com danos múltiplos que comprometem o bem-estar e desenvolvimento da criança, dos jovens, das famílias e da sociedade em geral.

Organizações internacionais têm congregado e mobilizado Forças, no sentido de definir políticas que visam a erradicação da violência doméstica, com reflexo na visibilidade e intolerância social para o fenómeno da violência doméstica, assim como, para a criação de instrumentos e recursos específicos de prevenção, de proteção e reabilitação dos agentes envolvidos.

Recentemente, a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul), define a violência contra as mulheres como “uma violação dos direitos humanos e é uma forma de discriminação contra as mulheres, abrangendo todos os atos de violência de género que resultem, ou possam resultar, em danos ou sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos para as mulheres, incluindo a ameaça de tais atos, a coação ou a privação arbitrária da liberdade, tanto na vida pública como na vida privada”, abrangendo “todos os atos de violência física, sexual, psicológica ou económica que ocorrem na família ou na unidade doméstica, ou entre cônjuges ou ex-cônjuges, ou entre companheiros ou ex-companheiros, quer o agressor coabite ou tenha coabitado, ou não, com a vítima”. Define ainda a violência de género exercida contra as mulheres como “toda a violência dirigida contra a mulher por ser mulher ou que afeta desproporcionalmente as mulheres”.

Esta convenção alerta para o facto de que “... as crianças são vítimas de violência doméstica, designadamente como testemunhas de violência na família”.



Desde 1990, Portugal, que foi o 1.º País a ratificar a Convenção de Istambul, tem dinamizado de forma continuada e consistente políticas de prevenção e combate contra a violência doméstica e de género, conforme compromissos assumidos nas várias instâncias internacionais, implementando alterações legislativas fundamentais e desenvolvendo uma estratégia nacional que tem permitido promover “uma cultura de igualdade e não-violência” e implementar medidas específicas de proteção e empoderamento das vítimas e intervenção com os(as) agressores(as).

A Região Autónoma da Madeira (RAM), desde 2001, integrou nas suas prioridades de definição de política social, a luta contra a violência doméstica, criando estruturas e respostas específicas de prevenção e proteção das vítimas, tendo, em 2009, aprovado o I Plano Regional Contra a Violência Doméstica, 2009-2011 (Resolução de Governo Nº 1384/2009, publicada no JORAM Nº 120, Série I de 27/11/2009). Este definiu uma intervenção de acordo com três eixos de intervenção: Informar, Sensibilizar e Educar; Proteger as Vítimas e Prevenir a Vitimação Secundária e Qualificar os Profissionais. Contemplou medidas orientadas para a sensibilização, informação e formação, para a proteção e autonomização das vítimas, para o tratamento dos(as) agressores(as) e para a qualificação dos profissionais.

A avaliação positiva do I Plano Regional Contra a Violência Doméstica (I PRCVD 2009-2011) destacou a elevada concretização das medidas e a capacidade de envolvimento e competência de todos os parceiros empenhados na prossecução das metas e objetivos definidos no Plano, conforme podemos constatar pelo quadro seguinte.

Quadro 1: Síntese da execução do I PRCVD por Eixo de Intervenção (N.º)

	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Total
Medida executada/meta atingida	4	4	6	14
Medida executada com ação continuada	2	8	0	10
Medida em execução	0	1	3	4
Medida parcialmente executada (nível de execução ≥50%)	0	1	2	3
Medida parcialmente executada (nível de execução <50%)	0	2	2	4
Medida não executada	0	0	0	0
<b>Medidas previstas</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>35</b>
<b>Nível de execução</b>	<b>100%</b>	<b>93,7%</b>	<b>76,9%</b>	<b>88,6%</b>

A Rede de Parceiros constituída aquando da elaboração e execução do I PRCVD, reuniu-se em junho de 2014, em Grupo de Trabalho com representação de todas as Entidades Parceiras e coordenado pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM,IP-RAM), para a elaboração do II Plano Regional Contra a Violência Doméstica (II PRCVD), enquanto instrumento de política social para a prevenção e combate à violência doméstica na RAM.

## II Plano Regional Contra a Violência Doméstica

O presente Plano desenvolve-se em torno da consolidação do trabalho já desenvolvido no âmbito do I PRCVD, das orientações nacionais (V PNPCVDG), europeias e internacionais, definindo 4 eixos estratégicos:

- 1. Informar, Sensibilizar e Educar;
- 2. Proteger as Vítimas e Prevenir a Vitimação Secundária;
- 3. Intervir junto dos(as) Agressores(as);
- 4. Aprofundar o Conhecimento Especializado sobre a Violência Doméstica.

Nestes, salienta-se a introdução de um novo eixo estratégico destinado à intervenção junto dos(as) agressores(as). O destaque dado à intervenção junto dos(as) agressores(as) resulta de um conhecimento emergente assente numa prática e num referencial teórico que alertam para a necessidade de intervir diretamente com agressores(as), já que esta é uma condição prioritária para a eficiência da luta contra a violência doméstica.

### Visibilidade do fenómeno

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 30% das mulheres em todo o mundo já foram agredidas fisicamente ou sexualmente por um ex ou atual parceiro. Relativamente à violência física, o relatório apurou que 38% de todas as mulheres assassinadas foram mortas pelos seus parceiros íntimos (Global Status Report Violence Prevention 2014).

Ao nível nacional, os dados do Ministério da Administração Interna<sup>(1)</sup> revelam que a violência doméstica se encontra, nos últimos anos, entre as tipologias criminais mais participadas em Portugal. Em 2014 foram registadas 27.317 participações por violência doméstica em todo o país, verificando-se uma diminuição residual de 0,004% relativamente a 2013.

Em 2014, registaram-se cerca de 3 participações por cada mil habitantes, com uma taxa de incidência de 2,62. À semelhança dos anos anteriores, regista-se uma taxa de incidência mais elevada na Região Autónoma dos Açores (4,36) e na Região Autónoma da Madeira (3,87) relativamente à observada no continente.

Para 77% dos casos, a intervenção policial ocorreu a pedido da vítima, e em 38% dos casos as ocorrências foram presenciadas por menores.

Para 41% das ocorrências foi sinalizada a existência de problemas relacionados com consumo de álcool por parte do denunciado e para 12%, problemas relacionados com consumo de drogas.

A violência física esteve presente em 70% das situações, a psicológica em 81%, a sexual em 2%, a económica em 9% e a social em 13%.

---

(1) Fonte: Relatório Anual de Segurança Interna – Ano de 2014

A vitimação apresenta uma maior incidência no sexo feminino (84%), registrando-se nesta uma variação de acordo com o grupo etário da vítima, apresentando a seguinte distribuição: 63% têm idade até aos 18 anos (prevalecendo as situações de violência contra descendentes); 80% entre os 55 e 74 anos e 77% são vítimas com 75 anos ou mais.

A violência contra ascendentes verifica-se desde a faixa etária dos 45-54 anos, com maior incidência no grupo etário igual ou superior a 75 anos (59% das vítimas do sexo feminino e 67% das vítimas do sexo masculino).

Quanto ao fenómeno da violência doméstica na RAM foram registadas 1011 participações, em 2014, o que correspondeu a uma diminuição de 0,69% relativamente ao registado em 2013.

Os dados estatísticos atrás apresentados remetem-nos para a urgência de um olhar e intervenção comprometidos de todo o tecido social, no sentido de, de forma especializada, proteger as vítimas já identificadas; criar condições para a visibilidade e proteção das vítimas ainda silenciadas; reabilitar as vítimas dos danos já sofridos e prevenir novas práticas violentas.

Este II PRCVD pretende ser um instrumento de inversão da progressão da realidade acima exposta e de concretização do exercício dos Direitos Humanos.



**2.**

## **ABORDAGEM METODOLÓGICA**



Para a elaboração do presente Plano, foi criado um Grupo de Trabalho, constituído pelas várias entidades que intervêm na área da violência doméstica e coordenado pelo ISSM, IP-RAM.

Numa primeira fase procedeu-se à recolha, sistematização e análise de informação na área da violência doméstica a partir de diversas fontes (PNPCVDG, relatório do I PRCVD, legislação da VD, resultados do workshop das comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher, entre outros).

A metodologia de trabalho utilizada privilegiou as reuniões entre os parceiros, divididos em subgrupos, por especificidade de intervenção, incidindo na análise ao nível das necessidades e das prioridades de intervenção.

O trabalho desenvolvido pelos subgrupos foi apresentado ao Grupo de Trabalho, para análise e validação.

Para a recolha de contributos foi elaborada uma matriz, que permitiu a definição da intervenção através da fixação de medidas de intervenção, respetivos objetivos, indicadores de avaliação, calendarização e entidades envolvidas na execução.

Assim, o atual Plano, concebido para o quadriénio 2015-2019, resulta, à semelhança do anterior, de um trabalho conjunto dos diversos parceiros representantes das entidades regionais com intervenção direta ou indireta na problemática da violência doméstica. É composto por medidas definidas e aprovadas pelos mesmos, numa lógica de concertação de esforços e otimização de recursos, em concordância com as orientações nacionais, europeias e internacionais e do relatório de avaliação da execução do I PRCVD.



## Implementação, Monitorização e Avaliação

A coordenação e monitorização da execução do II PRCVD são da responsabilidade do ISSM,IP-RAM.

O Plano será alvo de três avaliações intercalares e uma final, com objetivo de acompanhar e aferir a evolução dos resultados alcançados, bem como, efetuar ajustes indispensáveis à execução dos objetivos propostos.

O processo de avaliação e monitorização será conduzido pelos indicadores e metas fixadas pelos parceiros, e passará pela recolha de informação junto das entidades envolvidas na execução de cada uma das medidas previstas.

De salientar que, apesar da monitorização da execução do II PRCVD estar à responsabilidade do ISSM,IP-RAM, a implementação e execução das medidas do mesmo são partilhadas entre as diversas entidades parceiras, dependendo por isso de uma articulação concertada com todos os intervenientes, indispensáveis à prossecução do objetivo do II PRCVD.

## Entidades envolvidas na construção do presente Plano:

### Entidade Promotora

Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituto Público da Região Autónoma da Madeira, (Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais)

### Entidades Parceiras

- Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira (ACAPORAMA)
- Associação de Municípios da Madeira (AMRAM)
- Associação Presença Feminina (FEM)
- Centro Social e Paroquial de Santo António, Casa Abrigo (CSPSA)
- Centro Social e Paroquial de São Bento, Casa Abrigo (CSPSB)
- Comarca da Madeira
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Direção Regional de Educação (Secretaria Regional da Educação)
- Direção Regional do Trabalho e de Ação Inspetiva (Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais)
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
- Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, Instituto Público da Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional da Saúde)
- Instituto de Emprego da Madeira, Instituto Público da Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais)
- Investimentos Habitacionais da Madeira, Entidade Pública Empresarial da Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais)
- Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, Entidade Pública Empresarial (Secretaria Regional da Saúde)





**3.**

## **EIXOS DE INTERVENÇÃO**



## O Plano estrutura-se em torno de 4 Eixos de Intervenção que integram 7 objetivos estratégicos:

- **Eixo de Intervenção 1:** Informar, Sensibilizar e Educar;
- **Eixo de Intervenção 2:** Proteger as Vítimas e Prevenir a Vitimação Secundária;
- **Eixo de Intervenção 3:** Intervir junto dos(as) Agressores(as).
- **Eixo de Intervenção 4:** Aprofundar o Conhecimento Especializado sobre a Violência Doméstica

<b>Informar, sensibilizar e educar</b>
• Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
<b>Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária</b>
• Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
• Promover a autonomização das famílias com VD
• Alargar e consolidar a rede de Parceiros na intervenção com vítimas e agressores(as)
<b>Intervir junto dos(as) agressores(as)</b>
• Promover as competências emocionais e relacionais dos(as) agressores(as) e a alteração do seu comportamento violento.
<b>Aprofundar o conhecimento especializado sobre a VD</b>
• Reforçar a formação contínua dos profissionais
• Conhecer o fenómeno da violência doméstica na RAM

As medidas previstas para o quadriénio 2015-2019 concorrem para os 4 eixos estratégicos, acima expostos, operacionalizados através de 46 medidas calendarizadas para os quatro anos de vigência do II PRCVD.





**4.**

## **IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA**





## 4.1 Eixo de Intervenção 1: Informar, Sensibilizar e Educar

A violência doméstica e de gênero constituem um grave problema social, perpetuado ao longo das gerações e sustentado em grande parte por uma cultura de diferenciação de direitos e deveres em função do gênero.

A prevenção da violência doméstica e de gênero e a alteração de comportamentos que se pretende implementar nas relações de intimidade, pressupõem uma mudança conceitual sobre o valor e os direitos da Pessoa, enquanto indivíduo de direitos, independentes do seu gênero.

Neste sentido, torna-se prioritário neste II PRCVD um trabalho de sensibilização, informação e formação da comunidade em geral e de grupos mais restritos. Este trabalho deverá incidir sobre os Direitos Humanos e sobre a responsabilidade social de cada Pessoa, desenvolvendo uma consciência pessoal e social esclarecida, fundada em paradigmas cientificamente sustentados e promotores de relações de intimidade saudáveis que contrariem a atual realidade da violência doméstica e de gênero.

Este Eixo engloba 5 medidas orientadas para a desconstrução de estereótipos, mitos e crenças, necessária à alteração de atitudes e de comportamentos relativos à diferenciação de gênero e à violência doméstica, tanto por parte das vítimas como dos(as) agressores(as) e da sociedade em geral.

Para tal, será rentabilizado um recurso interinstitucional criado no âmbito do I PRCVD: Bolsa de Formadores Certificados.

**Este Eixo tem como Objetivo Estratégico:**

**a) Promover a mudança da atitude social face à Violência Doméstica**

### 4.1.1 Medidas Estratégicas

Eixo de Intervenção 1: Informar, sensibilizar e educar						
Objetivo Estratégico: Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica						
Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Promoção do conhecimento sobre a violência doméstica a grupos sociais mais vulneráveis através de ações de sensibilização e informação.</b>	Sensibilizar, especialmente grupos mais vulneráveis e propensos a discriminações múltiplas, em relação a esta temática da violência doméstica e de género e violência no namoro	Dinamizar pelo menos dez ações de sensibilização e informação, por ano, orientadas para grupos sociais mais vulneráveis, especificamente: Idosos; pessoas portadoras de deficiência; mulheres e crianças/jovens.	N.º de ações de sensibilização e informação realizadas, por grupo social;  N.º de pessoas abrangidas, desagregados por sexo;	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM; SRIAS/DRTAI; PSP; FEM	ACAPORAMA; AMRAM; CPCJ's; IPSS's
<b>Realização de ações de sensibilização/ informação preventivas da violência doméstica e de género, dirigidas à comunidade em geral e jovens em particular</b>	Promover a mudança de atitude face à violência doméstica e igualdade de género, através da realização de ações de sensibilização, informação e formação dirigidas à comunidade em geral	Realizar, em articulação com as autarquias, duas a três ações de sensibilização por concelho, dirigidas a públicos estratégicos (centros de convívio, centros de dia, escolas e centros sociais municipais) e comunidade em geral	N.º de ações realizadas, por concelho  N.º de abrangidos, por género e idade	2015-2019	AMRAM* Medidas propostas por CMF, CMSC, CMS	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
		Promover 1 campanha de sensibilização contra a violência no namoro	N.º de campanhas realizadas;  N.º de jovens abrangidos	2015-2019	SRIAS/DRTAI	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

## Eixo de Intervenção 1: Informar, sensibilizar e educar

Objetivo Estratégico: Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
		Realizar um protocolo com os órgãos de comunicação social, especificamente rádio, TV e imprensa escrita que permita a correalização de campanhas de informação e sensibilização dirigidas à comunidade em geral e aos jovens em particular.	N.º de Protocolos criados  N.º e tipo de órgãos de comunicação envolvidos;  N.º de ações realizadas nos órgãos de comunicação social, por destinatários	2017	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Parceiros  Órgãos de comunicação social.
Criação e disseminação de material sobre a VD dirigido aos serviços, aos profissionais, comunidade em geral e comunidade imigrante	Alargar a informação sobre VD junto das vítimas de VD, dos profissionais, comunidade em geral e comunidade imigrante através da congregação e partilha dos materiais realizados pelos diferentes parceiros.	Dinamizar o Website da violência doméstica da RAM, como instrumento institucional de congregação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Rede de Parceiros, através da criação de um espaço específico.	N.º de páginas criadas;  N.º parceiros envolvidos.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Todos os Parceiros
		Garantir que todos as entidades parceiras expõem e divulgam informação sobre a VD nos seus canais de comunicação interna e externa	%º de entidades parceiras que expõem e divulgam material sobre a VD;  Tipo de material exposto.	2015-2019	Todos os Parceiros	
		Reeditar o folheto "Hoje é Hora de Decidir" em língua inglesa, até finais de 2016	Folheto reeditado;	2016	SRIAS/ISSM, IP-RAM	SRIAS/DRTAI

## Eixo de Intervenção 1: Informar, sensibilizar e educar

## Objetivo Estratégico: Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica

	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Inclusão do tema da Violência Doméstica no setor da Saúde, junto da população</b>	Integrar o tema da violência doméstica no programa das sessões de educação para a saúde, desenvolvido nos Centros de Saúde	Realizar, no mínimo, uma sessão alusiva à temática da VD no programa de educação para a saúde, em cada um dos Centros de Saúde da RAM	N.º de sessões realizadas, por Centro de Saúde	2015-2019	SRS/SESARAM, E.P.E.	SRIAS/ISSM, IP-RAM
<b>Promoção e divulgação do concurso "ONDA OGIMA" junto da comunidade escolar.</b>	Divulgar o concurso "Onda OGIMA", um projeto que tem como propósito criar um Mural Digital que contribua para a prevenção da violência doméstica e de género e para a promoção de uma nova cultura sobre as relações de intimidade, baseada no respeito por si e pelo outro.	Construir um mural digital de sensibilização contra a violência doméstica e de género dirigida a crianças e jovens, com a envolvimento de pelo menos 1 escola por concelho.	N.º de escolas participantes, por concelho.  N.º de trabalhos integrados no Mural Digital;	2016-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM; SRE/DRE	Entidades públicas e privadas

## 4.2 Eixo de Intervenção 2: Proteger as Vítimas e Prevenir a Vitimação Secundária

A violência doméstica impõe às vítimas condições múltiplas de fragilidades e de perigos que condicionam a sua qualidade de vida e contrariam o exercício dos seus direitos enquanto cidadãos(ãs). Estas oferecem um contexto desfavorável ao uso e desenvolvimento integral das competências individuais e da inserção social ativa.

A mudança que se pretende operar, exige recursos externos que, de forma concertada, compensem e mobilizem as forças individuais e comunitárias, necessárias à resolução dos problemas emergentes em contexto de violência.

Este Eixo de Intervenção engloba 20 medidas que pretendem compensar as fragilidades individuais, familiares e de contexto, decorrentes do processo de VD, e promover o empoderamento das vítimas na autonomização e redefinição do seu projeto individual e familiar.

**Os Objetivos Estratégicos do Eixo de Intervenção 2 são:**

- a) Ampliar e Especificar as Respostas de Proteção às Vítimas;**
- b) Promover a Autonomização das Famílias com Violência Doméstica;**
- c) Alargar e Consolidar a rede de Parceiros na Intervenção com Vítimas e Agressores(as).**

### 4.2.1 Medidas Estratégicas

#### Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

##### Objetivo Estratégico: Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Criação de uma equipa de intervenção no combate à violência doméstica, nos Serviços de Saúde da RAM.</b>	Pretende-se criar uma equipa especializada na intervenção com vítimas de VD, com referênciação à equipa do Serviço de Atendimento ao Jovem e Saúde Escolar do SESARAM, E.P.E. e em articulação com os técnicos e/ou equipas concelhias de Saúde Mental.	Criar uma equipa especializada na intervenção com as vítimas de violência doméstica (médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social).	Criação da equipa;	2015-2019	SRS/SESARAM, E.P.E.	SRIAS/ISSM, IP-RAM
		Implementar o processo de referênciação.	Processo de referênciação implementado.			
<b>Criação de uma Bolsa de Voluntários para apoio às Vítimas de Violência Doméstica.</b>	Criar bolsa de voluntariado para apoio ao processo de autonomização das vítimas em articulação com as estruturas de voluntariado na RAM.	Criar bolsa de voluntários até final de 2017.	Bolsa de voluntários constituída;  N.º de voluntários inscritos.	2017	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Casa do Voluntário

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Dinamização da utilização do Espaço Família, junto da rede de parceiros da VD, como recurso de prevenção e proteção das crianças e jovens filhos de pais em conflito.</b>	Definir procedimentos facilitadores da utilização do Espaço Família pelos parceiros e comunidade, com objetivo de reduzir o sofrimento de crianças e jovens, motivados pelo conflito entre os Adultos de Referência.	Criar um manual de procedimentos até final de 2017.	Manual de procedimentos criado;	2015-2019	CSPSA; SRIAS/ISSM, IP-RAM	Todos os Parceiros com competência na área da Infância e Juventude
		Elaborar e difundir folheto informativo sobre a natureza e especificidade do Espaço Família, durante o ano de 2015;	Folheto criado e divulgado;			
		Criar momentos de reflexão entre os parceiros com competência na área da Infância e Juventude, sobre o funcionamento e resultados do Espaço Família, de modo a reajustar o tipo de resposta criada.	N.º de reuniões de parceiros.			
<b>Estabelecimento de protocolos entre as entidades gestoras das Casas de Abrigo e estruturas sociodesportivas que facilitem o acesso das crianças e jovens vítimas de violência direta ou vicariante, a atividades extracurriculares.</b>	Ampliar a oferta de atividades extra-curriculares, priorização nas listas de participantes e isenção de pagamento das atividades, em função das necessidades identificadas de ocupação de tempos livres das crianças e jovens, vítimas de violência doméstica.	Celebrar, pelo menos, um protocolo, por entidade gestora das Casas de Abrigo.	N.º de protocolos celebrados;  N.º de crianças e jovens abrangidas.	2015-2019	Entidades gestoras das Casas de Abrigo	ACAPORAMA;  AMRAM;  Associações desportivas e recreativas



## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Melhoria das condições de privacidade e proteção das vítimas junto dos tribunais.</b>	Aperfeiçoar junto dos tribunais as condições facilitadoras da denúncia e da proteção das vítimas.	Garantir que todos os tribunais implementam procedimentos facilitadores da denúncia e da proteção das vítimas.	% de tribunais aderentes.	2015-2019	Tribunais	
<b>Criação de Linha Aberta para as questões da VD na RAM, com envolvimento dos parceiros com intervenção na VD.</b>	Criar uma linha aberta de atendimento e informação sobre a VD com intervenção concertada e protocolada dos diferentes parceiros.	Criar a Linha Aberta sobre a VD, até finais de 2016.	Grau de cumprimento do calendário fixado.	2016	AMRAM *medida proposta pela CMF	CIG; FEM; SRIAS/ISSM, IP-RAM
		Celebrar dois protocolos de parceria com o ISSM, IP-RAM e FEM, por forma a qualificar 3 profissionais para a Linha Aberta.	N.º de protocolos celebrados  N.º de profissionais formados.			
<b>Criação de resposta de proteção de emergência a vítimas de VD no Porto Santo.</b>	Estabelecer protocolo com entidade pública ou privada, capaz de assegurar a proteção temporária, com carácter de emergência, a vítimas de VD e seus filhos menores, em situação de perigo.	Assinatura de protocolo que institua a proteção de emergência no Porto Santo até final de 2016.	Protocolo assinado	2016	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Entidades públicas e privadas

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Reestruturação do serviço prestado pela EAVVD do ISSM, IP-RAM a Vitimas de VD com especiais vulnerabilidades, instituindo atendimento de proximidade.</b>	Descentralizar o atendimento a vítimas de VD para os Serviços Locais de Segurança Social, ou de outras Entidades Parceiras, da zona de residência das vítimas.	Instituir o atendimento a Vitimas de VD em 3 novas zonas geográficas da RAM, em função das necessidades identificadas.	N.º de serviços de proximidade instituídos;  N.º de atendimentos realizados.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Entidades Parceiras
<b>Criação de protocolos que facilitem o acesso a atividades/grupos promotores da inserção social e desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens vítimas de violência direta ou vicariante.</b>	Criar oportunidades de desenvolvimento psicossocial e reparação dos danos causados pela violência direta ou vicariante a crianças e jovens.	Celebrar um protocolo por concelho, entre a rede de parceiros e entidades locais com papel na inserção social, orientados para as crianças e jovens vítimas de violência.	N.º de protocolos celebrados, por concelho.	2015-2019	Entidades Parceiras	Entidades públicas e privadas

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

## Objetivo Estratégico: Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Facilitação na afetação de habitações em Habitação Social da IHM, EPERAM, a vítimas de violência doméstica..</b>	Facilitar o realojamento de vítimas de violência doméstica sinalizadas pelo ISSM,IP-RAM, pelo MP ou PSP e sob acompanhamento pelos órgãos de justiça	Atribuir habitação social às vítimas sinalizadas pelo ISSM,IP-RAM, pelo MP ou PSP e sob acompanhamento pelos órgãos de justiça.	% de vítimas com habitação social atribuída.	2015-2019	SRIAS/IHM, EPERAM; SRIAS/ISSM, IP-RAM	IPSS's
<b>Reformulação dos instrumentos de avaliação e contratação de habitação social, contemplando o estatuto de vítima e a condição de agressor.</b>	Rever e reformular os regulamentos de atribuição de habitação social contemplando a proteção das vítimas de VD com estatuto de vítima.	<p>Envolver todos os municípios, através da criação de um grupo de trabalho, para estudo e reformulação dos regulamentos de atribuição e contrato de habitações de renda social, de modo a integrar critérios que contemplem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ponderação positiva a vítimas de VD, com estatuto de vítima;</li> <li>- a cessação do contrato do(a) agressor(a), em situação de VD.</li> </ul>	<p>Grupo de trabalho criado;</p> <p>N.º de municípios com regulamento revisto.</p>	2016-2019	AMRAM *medida proposta pela CMCL.	

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Criação da Bolsa de Habitação para vítimas de VD, de acordo com grelha de ordenação dos candidatos existentes</b>	Assegurar, através de habitação, proteção às vítimas no concelho do Funchal	Criar Bolsa de Habitação para vítimas de VD durante o ano de 2016	Bolsa de Habitação criada	2015-2019	AMRAM *medida proposta pela CMF	SRIAS/IHM, EPERAM

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

## Objetivo Estratégico: Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Reforço do Fundo de Provimento ao Arrendamento.</b>	Criar estratégias de divulgação e angariação de patrocinadores do Fundo de Provimento ao Arrendamento, possibilitando o reforço da verba disponível e o aumento do n.º de pessoas apoiadas.	Aumentar em 10% a verba do Fundo de Provimento ao Arrendamento, até finais de 2019.	% de aumento da verba.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM; FEM	
<b>Reforço de condições que facilitem o acesso a Vítimas e Agressores de VD a diferentes oportunidades de formação e inserção profissional</b>	Promover o acesso, com a prioridade que a lei 112/2009 impõe, às diferentes oportunidades de formação e inserção profissional oferecidas pelo IEM,IP-RAM às vítimas de violência doméstica.	Afetar um técnico do IEM, IP-RAM ao acompanhamento do processo de inserção profissional das vítimas e dos agressores sinalizados pelos serviços	Nº de técnicos afetos; Nº de Vítimas/Agressores(as) encaminhados(as).	2015-2019	SRIAS/IEM, IP-RAM	CSPSA; CSPSB; DGRSP; FEM; SRIAS/ISSM, IP-RAM; PSP.
		Abranger 25% das vítimas e agressores de VD sinalizados pelas entidades envolvidas, em programas de formação e/ou ofertas de emprego e/ou programas do IEM,EPERAM.	% de Vítimas/Agressores(as) abrangidos em programas de formação e/ou ofertas de emprego e/ou programas do IEM,IP-RAM			

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores(as)

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Ampliação do papel dos municípios na prevenção e combate da violência doméstica.</b>	Incluir nos Planos Municipais medidas de prevenção, combate e de apoio às famílias com VD, de forma concertada com a rede de parceiros.	75% dos municípios da RAM a incluir, pelo menos, uma medida de prevenção e combate à VD, no seu Plano Municipal.	% de Planos Municipais que integram a problemática da VD;  N.º de iniciativas dinamizadas, por município.	2015-2019	AMRAM	
<b>Elaboração de um Guia de Procedimentos possibilitando uma intervenção interinstitucional mais eficaz.</b>	Definir um conjunto de orientações relativas ao modo de intervir junto das vítimas de VD, (circuitos/ encaminhamento/ intervenção).	Envolver todos os parceiros na definição de procedimentos a adotar em situações de VD, apresentando um Guia de Procedimentos até finais de 2018	Guia de Procedimentos elaborado;  N.º de instituições com procedimentos de intervenção na área da VD definidos.	2015- 2018	Todos os Parceiros	
<b>Criação de um Manual de Procedimentos universal a ser utilizado pelos profissionais da rede regional de Casas de Abrigo para vítimas de violência Doméstica.</b>	Elaborar um Guia de Procedimentos uniformes das diferentes etapas de apoio às vítimas integradas em equipamento especializado de violência doméstica.	Criar um Manual de Procedimentos.	Manual de Procedimentos elaborado	2016-2019	CSPSA; CSPSB; FEM (Casas de Abrigo)	ISSM, IP-RAM

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores(as)

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Estabelecimento de Protocolos com Instituições de Ensino Superior para integração da temática da Violência Doméstica nos programas curriculares dos cursos das áreas de Saúde e Educação</b>	Estabelecer protocolos que vinculem as Instituições de Ensino Superior na qualificação de estudantes universitários com possível ação profissional junto das famílias com VD	Formalizar protocolos com duas Instituições de ensino superior da RAM	N.º de protocolos estabelecidos	2015-2017	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Instituições de Ensino Superior  Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
<b>Inclusão das Entidades Públicas e Privadas que intervêm diretamente com as vítimas ou autores de VD, nas prioridades de afetação de técnicos em estágio profissional</b>	Manter o acesso das entidades constituintes da rede de apoio às vítimas /agressores de violência doméstica, em conformidade com o enquadramento legal e no rigoroso cumprimento dos requisitos, às ofertas, medidas e programas do IEM,IP-RAM	Aumentar a capacidade e melhorar a eficácia das entidades diretamente envolvidas no apoio a famílias com VD, pela afetação de técnicos em realização de estágio profissional	N.º de pedidos de afetação de técnicos em estágio profissional efetuados;  % de técnicos colocados em estágio profissional	2015- 2017	SRIAS/IEM, IP-RAM	CSPSA; CSPSB; SRIAS/ISSM, IP-RAM; DGRSP; FEM; PSP

## Eixo de Intervenção 2: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária

Objetivo Estratégico: Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores(as)

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Estabelecimento de protocolos interinstitucionais possibilitando uma intervenção mais eficaz e integrada, no âmbito da Saúde Mental.</b>	Celebrar protocolos de cooperação entre instituições no sentido de tornar mais céleres as respostas a vítimas e agressores(as) com necessidade de intervenção na área da Saúde Mental.	Estabelecer, no mínimo, dois protocolos até final de 2017	N.º de Protocolos celebrados	2015-2017	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Entidades públicas e privadas



### 4.3 Eixo de Intervenção 3: Intervir junto dos(as) Agressores(as)

A intervenção junto dos(as) agressores(as) apresenta-se como uma das formas necessárias à resolução do problema de violência doméstica e prevenção da reincidência.

Esta premissa baseia-se em estudos que identificam nos(as) agressores(as), incompetências na gestão e controle dos afetos e recurso a estratégias de agressividade em situação de frustração. Têm por isso necessidade de uma intervenção que contemple de forma integrada o controlo externo, a punição e a intervenção terapêutica.

Deste modo, pretende-se com este eixo de intervenção, implementar medidas que envolvam os(as) agressores(as) na definição de estratégias para a contenção e mudança de atitudes e comportamentos violentos, prevenindo a reincidência da violência e promovendo as suas competências emocionais, relacionais e comportamentais.

**Este eixo de intervenção materializa-se em 5 medidas estratégicas com o Objetivo Estratégico de:**

- a) Promover as competências emocionais e relacionais dos(as) agressores(as) e a alteração do seu comportamento violento**

### 4.3.1 Medidas Estratégicas

Eixo de Intervenção 3: Intervir junto dos(as) Agressores(as)						
Objetivo Estratégico: Promover as competências emocionais e relacionais dos(as) agressores(as) e a alteração do seu comportamento violento						
Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Consolidação da utilização do sistema de vigilância eletrónica para agressores(as) de violência doméstica.</b>	Assegurar a execução e acompanhamento das medidas de vigilância eletrónica aplicadas aos(as) agressores(as) de VD	Garantir a execução das aplicações de vigilância eletrónica a todos(as) agressores(as) de violência doméstica	% de medidas executadas	2015-2019	DGRSP	CM
<b>Implementação do Programa Contigo desenvolvido em meio comunitário.</b>	Programa de cariz cognitivocomportamental que contempla uma dupla intervenção junto de agressores(as) e vítimas de violência doméstica.	Implementar o programa durante o ano de 2016.	Implementação do programa;  N.º de agressores(as) integrados(as) no programa, por ano;  N.º de vítimas integradas no programa, por ano.	2016-2019	DGRSP	MP; SRIAS/ISSM, IP-RAM; SRS/SESARAM, EPE; UMA
<b>Implementação na RAM do processo de avaliação de problemáticas específicas em jovens com processo tutelar educativo: agressores(as) sexuais e/ou comportamento violento.</b>	Aprofundar o conhecimento de problemáticas violentas específicas em jovens com processo tutelar educativo.	Aplicar protocolos de avaliação a todos os jovens com processo tutelar educativo, enquadrado no estudo de âmbito nacional.	N.º de protocolos de avaliação aplicados;  % de jovens abrangidos.	2015-2019	DGRSP	

**Eixo de Intervenção 3: Intervir junto dos (as) Agressores (as)****Objetivo Estratégico: Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento**

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Criação de resposta de intervenção psicossocial para agressores(as), na estrutura de apoio as vítimas de violência doméstica do ISSM,IP-RAM, através de protocolo entre a SRIAS e a SRS.</b>	Criar resposta psicossocial para agressores(as) que voluntariamente solicitam/aceitam ajuda para a mudança de comportamento violento, mas com recusa de intervenção psicoterapêutica pelos Serviços de Saúde, através da afetação, a tempo parcial, de um psicólogo da carreira da saúde, na estrutura de apoio às vítimas de violência doméstica do ISSM,IP-RAM.	Disponibilizar apoio psicossocial a agressores(as), através da afetação de um psicólogo da carreira da saúde, na estrutura de apoio às vítimas de violência doméstica do ISSM,IP-RAM, a partir de 2016.	Grau de cumprimento do calendário fixado  N.º de Agressores acompanhados, por ano	2016-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM; SRS	
<b>Criação de condições que facilitem o acesso aos Serviços de Saúde a agressores(as)</b>	Promover medidas que facilitem o acesso atempado dos agressores(as) referenciadas pela rede de parceiros, à consulta de Saúde Mental.	Promover e assegurar a todos(as) agressores(as) com plano técnico de intervenção, acesso a cuidados ao nível da Saúde Mental, num intervalo de tempo ajustado ao Plano de Segurança e Proteção da Vítima e tratamento do(a) agressor(a).	% de agressores(as) abrangidos(as)	2015-2019	SRS/SESARAM, E.P.E.	DGRSP; IPSS's; PSP; CM

#### 4.4. Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a VD

A formação e qualificação dos diversos intervenientes na violência doméstica, é uma necessidade continuada e exigência para uma intervenção eficaz nos diversos campos de ação.

O aprofundamento do conhecimento do fenómeno na RAM é igualmente um dos instrumentos fundamentais para a definição e desenvolvimento de políticas públicas ajustadas ao fenómeno da violência na RAM.

A nível regional, o conhecimento da dimensão e características da violência doméstica é ainda reduzido e disperso, com dificuldades na recolha uniformizada de dados pelas diversas entidades envolvidas, dificultando o estudo do fenómeno.

Este eixo integra **16 medidas** que visam essencialmente:

- intensificar a formação especializada sobre VD aos técnicos das diferentes áreas que intervêm diretamente junto das vítimas de VD, dos(as) agressores(as) e/ou do sistema familiar;

- aprofundar o conhecimento do fenómeno da VD na RAM, através da elaboração de estudos e criação de instrumentos harmonizados, com indicadores partilhados de recolha e análise de informação.

**O Eixo de Intervenção 4 tem como Objetivos Estratégicos:**

- a) **Reforçar a formação contínua dos profissionais;**

- b) **Conhecer o fenómeno da VD na RAM.**

### 4.4.1 Medidas Estratégicas

Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica						
Objetivo Estratégico: Reforçar a formação contínua dos profissionais						
Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Reforço da qualificação dos técnicos do IEM,IP-RAM inclusive Clubes de emprego e Univas, que atuam diretamente com agressores(as) e/ou vítimas.</b>	Garantir a todos os Técnicos do IEM,IP-RAM inclusive Clubes de emprego e UNIVAS, que atuam diretamente com agressores(as) e/ou vítimas, uma formação específica, para assegurarem uma eficaz sinalização e encaminhamento de situações de violência.	Fornecer formação a todos os técnicos do IEM,IP-RAM.	% de técnicos abrangidos.	2015-2019	SRIAS/IEM, IP-RAM	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
<b>Reforço da qualificação dos Oficiais de Justiça em matéria de violência doméstica.</b>	Disponibilizar aos oficias de justiça formação especializada em VD.	Disponibilizar a 50% dos oficiais de justiça formação específica em violência doméstica (DIAP, Juízes Criminais, Instância Local, Tribunal).	N.º de ações de formação realizadas; % de oficiais de justiça abrangidos.	2015-2019	CM; SRIAS/ISSM, IP-RAM	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
<b>Atualização da qualificação do dispositivo operacional da PSP no âmbito da violência de género e violência doméstica.</b>	Conceber e implementar um plano de formação sobre violência de género e violência doméstica, destinado aos elementos da PSP com intervenção junto da comunidade escolar.	Facultar formação especializada sobre violência de género e violência doméstica a 75% dos agentes que intervêm junto da comunidade escolar.	% de agentes abrangidos.	2015-2019	PSP	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

## Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica

Objetivo Estratégico: Reforçar a formação contínua dos profissionais

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Qualificação do dispositivo operacional da PSP no âmbito da Vigilância Eletrónica a agressores(as).</b>	Conceber e aprovar um plano de formação para os elementos da PSP sobre a Vigilância Eletrónica.	Fornecer formação a todos os agentes da PSP envolvidos na implementação do sistema de Vigilância Eletrónica.	% de agentes abrangidos.	2015-2019	PSP	DGRSP
<b>Qualificação dos agentes da GNR na RAM.</b>	Atualizar a formação em VD dos agentes da GNR.	Fornecer formação especializada sobre a temática da VD a 75% dos agentes da GNR diretamente envolvidos no atendimento a Vitimas de VD.	% de agentes abrangidos.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM	GNR
<b>Promoção da qualificação dos profissionais de saúde que exerçam atividade em serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica, em situação de crise.</b>	Fornecer/providenciar formação especializada em VD, aos profissionais de saúde, capacitando-os para intervir junto de vítimas particularmente vulneráveis.	Fornecer formação a 50% dos profissionais de saúde que exercem atividade em serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica, nomeadamente nos serviços de urgência e centros de saúde.	N.º de ações de formação realizadas;  %º de profissionais abrangidos, por categoria profissional.	2015-2019	SRS/IASAUDE, IP-RAM	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

## Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica

## Objetivo Estratégico: Reforçar a formação contínua dos profissionais

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Organização e implementação de um Plano de Formação aos profissionais da área da saúde.</b>	Elaborar um plano de formação sobre VD, aos profissionais da saúde diretamente envolvidos no atendimento a vítimas e implementação do mesmo.	Elaborar um plano de formação até finais de 2015 com implementação a partir de 2016	Plano de formação elaborado; Data de implementação do Plano;  N.º de profissionais abrangidos, por área de intervenção.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM; SRS/SESARAM, EPE	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
<b>Promoção da qualificação de órgãos de direção e de gestão intermédia (diretores de turma) dos Estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM.</b>	Dinamizar ações de formação especializada em VD, aos diretores de escola dos Estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM.	Fornecer formação especializada sobre violência doméstica aos diretores de escola de 80% dos Estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM.	% de estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM abrangidos; N.º de participantes abrangidos; N.º ações de formação realizadas.	2015-2019	SRE/DRE; SRIAS/ISSM, IP-RAM	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
<b>Qualificação dos trabalhadores afetos às Casas do Povo</b>	Fornecer formação especializada em VD, aos trabalhadores das Casas do Povo com intervenção direta junto da comunidade	Fornecer formação sobre a temática da VD a trabalhadores de 50% das casas do Povo da RAM	N.º de ações de formação realizadas;  %. de Casas do Povo abrangidas	2017-2019	ACAPORAMA	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

## Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica

Objetivo Estratégico: Reforçar a formação contínua dos profissionais

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Reforço da qualificação dos profissionais envolvidos na intervenção nas Casas de Abrigo</b>	Fornecer formação contínua às equipas auxiliar e técnica das Casas de Abrigo, sobre as temáticas da violência doméstica, relações interpessoais, gestão de conflitos, inteligência emocional, entre outras.	Fornecer formação especializada sobre a temática da VD a 100% dos profissionais afetos às Casas de Abrigo da RAM.	% de profissionais abrangidos;  Nº de formações realizadas.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM; CSPSA; CSPSB; FEM.	Instituições de Ensino Superior
<b>Promoção da qualificação dos profissionais que trabalham em serviços e equipamentos de apoio a pessoas idosas.</b>	Dinamizar ações de formação aos profissionais que trabalham em serviços e equipamentos de apoio a pessoas idosas, designadamente o serviço de ajuda domiciliária, centros de dia e centros de dia/ convívio (públicos e privados), como forma de prevenção da VD com pessoas idosas.	Fornecer formação específica em violência doméstica a 80% dos profissionais do serviço de ajuda domiciliária, centros de dia e centros de dia/convívio.	% de profissionais abrangidos, por resposta social;  N.º ações de formação realizadas.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados); IPSS's



## Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica

Objetivo Estratégico: Reforçar a formação contínua dos profissionais

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Qualificação dos profissionais de intervenção psicossocial nos serviços municipais, ou com representação no município na área da VD.</b>	Dinamizar ações de formação aos profissionais com intervenção psicossocial junto de vítimas e/ou agressores(as) de VD.	Formar, pelo menos, um técnico de cada um dos serviços existentes no concelho.	N.º de técnicos formados, por serviço;  % de serviços aderentes;  N.º de ações de formação realizadas.	2015-2019	AMRAM *Com contributo da CMCL	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)
		Realizar, pelo menos, um workshop para técnicos do concelho, sobre a VD, solidificando a intervenção em rede.	N.º de Técnicos abrangidos;  N.º de Workshop realizados.	2015-2019	AMRAM *com contributo da CMSC	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

## Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica

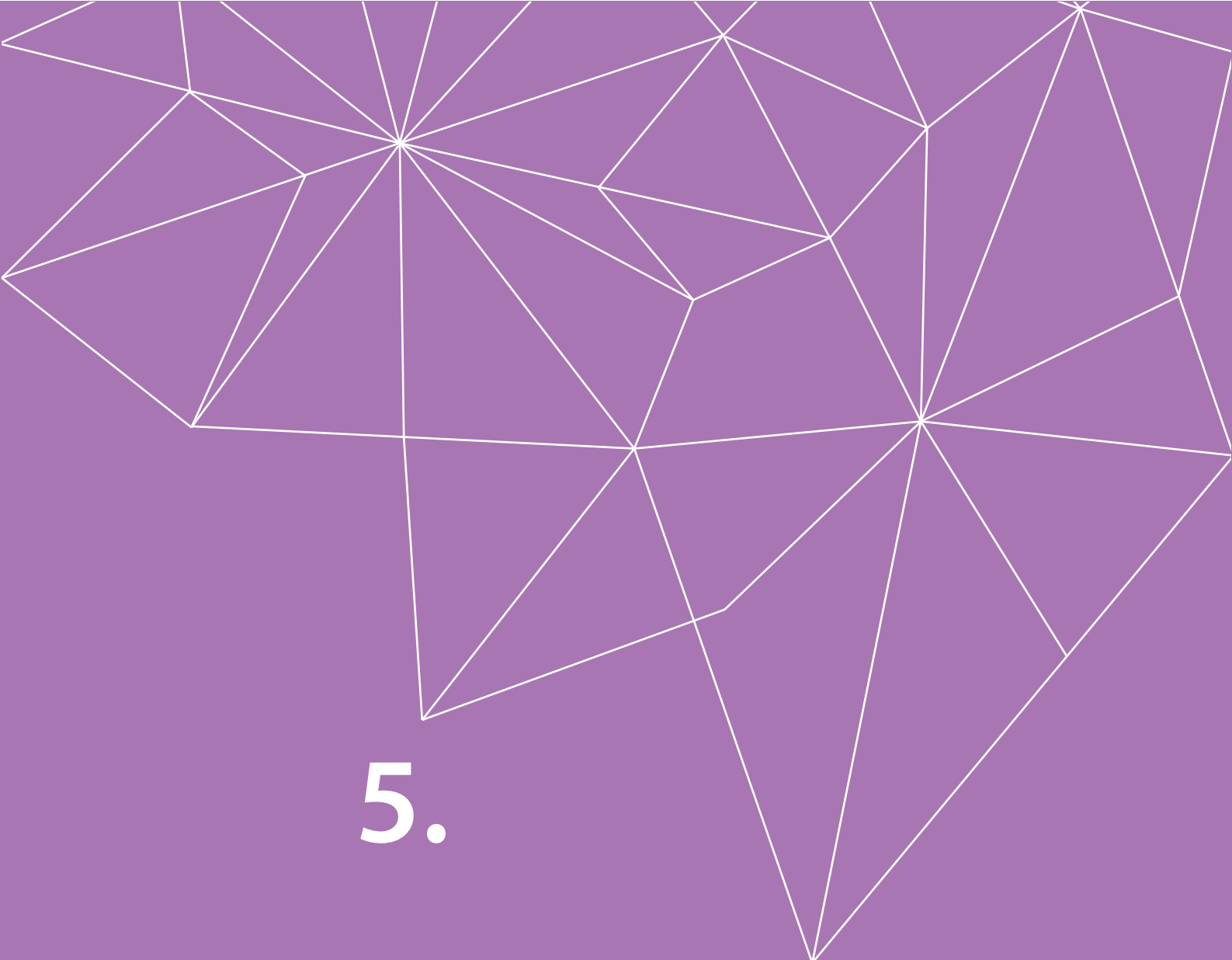
## Objetivo Estratégico: Conhecer o fenómeno da Violência Doméstica na RAM

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Promoção de estudos que permitam aumentar o conhecimento sobre a violência doméstica na RAM e melhorar as práticas de intervenção.</b>	Promover estudos em estreita articulação com universidades e/ou serviços especializados em VD.	Realizar, pelo menos, um estudo, até finais de 2019.	N.º de estudos realizados.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM	Universidades e/ou serviços especializados em VD;  Todos os Parceiros
<b>Implementação do instrumento de recolha de dados para a Rede de Parceiros no âmbito da VD nas Unidades de Saúde integradas em Serviço Regional de Saúde (SRS).</b>	Aplicar no atendimento a vítimas de violência doméstica, nas Unidades de Saúde integradas em SRS, instrumento de registo de informação para a Rede de Parceiros no âmbito da VD, permitindo uma avaliação rápida do fenómeno da violência doméstica em saúde.	Implementar o instrumento de registo de dados em todas as Unidades de Saúde integradas em SRS, com elaboração de relatório de avaliação da VD em saúde, até finais de 2017.	% de Unidades de Saúde aderentes;  Relatório de VD em saúde elaborado.	2017	SRS/SESARAM, EPE; SRS/IASAÚDE, IP-RAM.	Unidades Privadas de Saúde;  Unidades Públicas de Saúde

## Eixo de Intervenção 4: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica

## Objetivo Estratégico: Conhecer o fenómeno da Violência Doméstica na RAM

Medida	Breve descrição da Medida	Meta	Indicador (es) de avaliação	Calendarização	Entidade Responsável	Parceiros a envolver
<b>Recolha, tratamento e disponibilização de informação relacionada com eventos de saúde e violência doméstica.</b>	Recolher informação sistemática sobre violência doméstica a partir de fontes estruturadas: SICO; Classificação de Prática Clínica; outros registos em saúde; outras estatísticas em saúde.	Elaborar um relatório e um dashboard por ano.	N.º de relatórios elaborados; N.º de dashboard elaborados	2015-2019	SRS/IASAÚDE, IP-RAM; SRS/SESARAM, EPE	Unidades Privadas de Saúde;  Direção Regional de Estatística da Madeira
<b>Promoção do conhecimento sobre outras formas de violência de género na RAM, com destaque para a realidade do Tráfico de Seres Humanos.</b>	Criar grupo de trabalho com representação dos diversos parceiros da rede para conhecer a realidade na RAM sobre o Tráfico de Seres Humanos.	Formar grupo de trabalho para estudo e definição de programa de intervenção adequado ao combate do Tráfico de Seres Humanos na RAM, até finais de 2019.	Criação do Grupo de Trabalho;  Apresentação de Programa de Combate Tráfico de Seres Humanos e proteção das vítimas.	2015-2019	SRIAS/ISSM, IP-RAM.	Todos os parceiros.



**5.**

**SIGLAS**



**ACAPORAMA** - Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira

**AMRAM** - Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

**CIG** - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

**CM** - Comarca da Madeira

**CMCL** - Câmara Municipal de Camara de Lobos

**CMF** - Câmara Municipal do Funchal

**CMS** - Câmara Municipal de Santana

**CMSC** - Câmara Municipal de Santa Cruz

**CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

**CSPSA** - Centro Social e Paroquial de Santo António

**CSPSB** - Centro Social e Paroquial de São Bento

**DERS** - Departamento de Equipamentos e Respostas Sociais

**DGRSP** - Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

**DIAP** - Departamento de Investigação e Ação Penal

**DRE** - Direção Regional de Educação

**DRTAI** - Direção Regional do Trabalho e de Ação Inspetiva

**FEM** - Associação Presença Feminina

**GNR** - Guarda Nacional Republicana

**GPOC** - Gabinete, Planeamento, Organização e Conhecimento

**IASAÚDE, IP-RAM** - Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais,  
Instituto Público - Região Autónoma da Madeira

**IEM, IP-RAM** - Instituto de Emprego da Madeira, Instituto Público - Região Autónoma da Madeira

**IHM, EPERAM** - Investimentos Habitacionais da Madeira, Entidade Pública Empresarial -  
Região Autónoma da Madeira

**IPSS** - Instituição Particular de Solidariedade Social

**ISSM, IP-RAM** - Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituto Público - Região  
Autónoma da Madeira

**LES** - Linha de Emergência Social

**MP** - Serviços do Ministério Público

**PNPCVDG** - Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género

**PRCVD** - Plano Regional Contra a Violência Doméstica

**PSP** - Polícia Segurança Pública

**RAM** - Região Autónoma da Madeira

**SESARAM, EPE** - Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, Entidade Pública  
Empresarial

**SRE** - Secretaria Regional de Educação

**SRIAS** - Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

**SRS** - Secretaria Regional da Saúde

**UMA** - Universidade da Madeira





**6.**

## **FICHA TÉCNICA**





<b>Título:</b>	II Plano Regional Contra a Violência Doméstica 2015-2019
<b>Coordenação:</b>	Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM <ul style="list-style-type: none"><li>- Teresa Carvalho (Departamento de Equipamentos e Respostas Sociais)</li><li>- Lúcia Patrícia Sousa (Gabinete de Planeamento, Organização e Conhecimento)</li></ul>
<b>Elementos Representantes dos Organismos constituintes do Grupo de Trabalho para a elaboração do II PRCVD</b>	Alzira Malés (SRIAS/ISSM,IP-RAM/LES) Ana Pires (CM) Cátia Góis Ornelas (FEM) Carolina Pinho (CPCJ) Cristina Ferreira (SRIAS/IEM,IP-RAM) Dina Neves (SRIAS/DRTAI) Duarte Nuno de Jesus Rodrigues (PSP) Elisabete Gouveia (SRS/SESARAM, EPE) Elisabete Moreira da Silva (CM) Juvelina Pita (SRE/DRE) Marília Freitas (CSPSB) Marla Gonçalves (SRIAS/DRTAI) Mónica Mendonça (ACAPORAMA) Samuel Freitas (DGRSP) Sandra Marina Santos (CSPSA) Tânia Rodrigues (SRIAS/IHM, EPERAM) Teresa Dias (SRS/IASAUDE,IP-RAM) Zélia Rodrigues (AMRAM)
<b>Design e paginação:</b>	Matilde Santos   (IEM, IP-RAM)
<b>Tiragem:</b>	150
<b>Impressão e acabamentos:</b>	Manica - Soluções Digitais, Sociedade Unipessoal Lda.



